



# METROVIÁRIOS DO BRASIL

Publicação da Federação Nacional dos Metroviários — Fenametro — ano 5 — nº 38 — Julho de 2011

## Começa a mobilização para o 4º Congresso Nacional

Os metroviários brasileiros já estão se preparando para participar do mais importante fórum de deliberações da categoria: o 4º Congresso Nacional dos Metroviários, que acontece nos dias 25, 26, 27 e 28 de agosto, em Atibaia, São Paulo.



A atividade pretende mobilizar mais de 150 metroviários de oito estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre, Minas Gerais, Pernambuco, Fortaleza, Piauí e Distrito Federal. Os delegados e delegadas devem ser definidos em assembleias ou eleições na base, que serão conduzidas pelas direções dos sindicatos e acompanhadas pelos membros da diretoria da Fenametro, de 07 de julho a 07 de agosto.

Os delegados e delegadas eleitos para o Congresso terão a oportunidade de participar da avaliação da conjuntura nacional e internacional e de conhecer e debater temas

relacionados às lutas da categoria em diversas regiões do país. Entre as principais estão as transformações no trabalho metroferroviário, que incluem as tentativas de privatizações, terceirizações, a precarização das condições de trabalho e falta de investimentos no setor de transportes.

Entre as tarefas mais importantes dos metroviários e metroviárias eleitos estão a construção do plano de lutas nacional da categoria para os próximos três anos e a eleição dos membros que irão compor a nova diretoria da Fenametro.

O texto-base que orientará os debates trará análises relativas às conjunturas internacional

e nacional, ao movimento sindical e à criminalização dos movimentos sociais, ao setor de transporte e, por fim, haverá um Balanço da Fenametro.

A versão impressa deste texto estará disponível nas sedes dos sindicatos, e o arquivo digitalizado estará no novo portal da Fenametro na internet: [www.fenametro.org.br](http://www.fenametro.org.br).

Os metroviários e metroviárias poderão apresentar emendas ao texto-base. Estas emendas serão debatidas durante o Congresso, e na Plenária Final serão aprovadas as resoluções finais. O prazo para apresentação das emendas é o dia 08 de agosto.

**Participe!**

## Metroviários de Brasília preparam V Congresso da categoria

O Sindimetro/DF está finalizando os preparativos para a realização do V Congresso Metroviário do Distrito Federal, que acontecerá nos dias 30 e 31 de julho, no Memorial Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília (UnB).



O evento terá como tema a “Estrutura Metroviária – Construindo Novos Horizontes, e servirá como base para a troca de informações entre os vários

segmentos sociais atrelados à estrutura metroviária, nas perspectivas política, econômica, sociais e ambientais do Distrito Federal.

Na programação, estão inclusos debates sobre a questão do trabalho e a realização de uma mesa redonda com representantes do Tribunal Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, governo estadual, metrô e sociedade civil.

Outro destaque do evento é a criação do grupo de estudo Mobilidade Sustentável, que abordará temas como sustentabilidade, acessibilidade e integração nos transportes públicos.

Fotos: Arquivo/Fenametro



Acima: novos conselheiros na cerimônia de posse. À esquerda: representantes dos metroviários com o Ministro das Cidades, Mário Negromonte (ao centro)



## Metroviários representados no 4º mandato do Conselho das Cidades

Os novos conselheiros para a 4ª gestão do Conselho das Cidades tomaram posse no dia 08 de junho. Neste início de gestão, os metroviários brasileiros seguem representados pelo presidente da Fenametro, Wagner Fajardo, que já ocupou o cargo anteriormente.

**P**ara Fajardo, o Concidades é um processo em construção, pois ainda são muito limitadas as possibilidades de alteração das políticas implementadas pelos ministros de plantão. Para ele, no entanto, “é muito importante a nossa

*participação para garantir que os trabalhadores e a sociedade tenham o direito de manifestar as suas opiniões e reivindicações diretamente ao Poder Executivo.”*

Conforme Fajardo, ainda há muitos desafios por vir, como a luta contra as PPP’s, concessões e privatizações.

*“Uma das grandes batalhas que temos pela frente é a de evitar que as propostas de privatização dos metrô de Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, que são geridos pelo governo federal, sejam vitoriosas no debate das propostas do PAC da mobilidade”, afirmou.*

# Frente parlamentar em defesa do metrô é lançada em Belo Horizonte

Fotos: Sílvia Amâncio



*Metroviários comparecem em peso ao lançamento da Frente Parlamentar em defesa do metrô. Acima, no destaque: a presidente do Sindimetro ressalta a importância do evento*

Com o objetivo de reforçar a importância do metrô para a população, no dia 29 de junho, metroviários mineiros e a diretoria do Sindimetro-MG participaram em peso do Lançamento da Frente Pró-Metrô em Belo Horizonte, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

A instauração dos trabalhos teve ainda a presença de prefeitos municipais, deputados estaduais, vereadores de Belo Horizonte e Contagem, além de associações de bairros, movimentos sociais e entidades.

O objetivo da Frente é somar esforços para fazer com que o metrô da região torne-se uma realidade. Com isso, suas atividades terão início ainda no mês de julho, com uma visita

ao presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

Mas no cronograma também estão previstas reuniões com os prefeitos de Belo Horizonte, Contagem e Betim, com os ministros dos Transportes e das Cidades, e o recolhimento de assinaturas em apoio à luta pelo metrô.

## Metrô e PAC Mobilidade

Em agosto o governo federal vai anunciar os investimentos que serão feitos pelo PAC Mobilidade em todo o Brasil. A expectativa dos integrantes da Frente é de que as demandas individuais sejam deixadas de lado, para que se priorize o metrô, como projeto metropolitano, nos três municípios.

Na opinião da presidente do Sindicato dos Metroviários de Minas Gerais (Sindimetro), Alda Lúcia Fernandes dos Santos, que compôs a mesa de debates no lançamento da Frente, a descontinuidade das obras do metrô em BH não é só um problema orçamentário, mas de força política também.

Alda falou também sobre a importância da mobilização dos parlamentares mineiros para dar voz à luta em favor de mais investimentos nas obras, tendo em vista que o metrô é um transporte de massa, e o seu sucateamento fere o direito constitucional do cidadão de ir e vir. *“Queremos ter certeza de que isso vai para frente. O metrô já tem muitos pais! Queremos que o filho nasça.”*

**Sindmetro-CE** recorre à justiça para garantir a volta dos trabalhadores à CBTU

**M**etroviários de Fortaleza estão acionando a Justiça do Trabalho, por intermédio do Sindmetro-CE, com o intuito de garantir seus direitos, como a equiparação salarial e a reintegração ao quadro de funcionários da CBTU.

Até o final de junho mais de 70 trabalhadores já haviam dado entrada no pedido, e a previsão é que até o final de agosto sejam movidas mais de 100 ações. A intenção do Sindicato é fazer com que todos os trabalhadores insatisfeitos com o Metrofor consigam sua transferência para a CBTU novamente.

Outra reivindicação do sindicato é garantir a estabilidade de todos os trabalhadores transferidos em 2002, inclusive os recém-contratados.

O Sindicato quer deixar claro, tanto à CBTU como para o Metrofor, que os trabalhadores não aceitarão ser prejudicados pela estadualização do sistema, lembrando que já havia o compromisso de respeitar os direitos da categoria, o que não vem sendo feito pelo Metrofor.

## Acontece nos Estados

### >> São Paulo



Após a assinatura do acordo coletivo, os metroviários de São Paulo continuam resolvendo as pendências da Campanha Salarial 2011. Uma delas é a efetivação da equiparação salarial para todos que fazem o mesmo trabalho. Como resultado da mobilização da categoria, os trabalhadores contratados a partir de 2009 já conquistaram o direito à imediata equiparação. Agora, algumas comissões estão realizando reuniões e setoriais em todas as áreas da empresa (manutenção, operação, administração), com o objetivo de fazer uma análise caso a caso, para dar prosseguimento ao processo.

### >> Porto Alegre

Desde junho, o Sindimetro-RS está em um impasse com



a Trensurb, pois ela está tentando trocar a escala dos funcionários. A empresa quer implantar a 4x2 com turno fixo de 8 horas. Atualmente, os metroviários trabalham na 4x2x4. O Sindmetro-RS tenta negociar com a empresa a escala 6x4, mas ainda não obteve uma resposta. Outra expectativa dos metroviários gira em torno da negociação da data-base. A empresa ainda não apresentou índice, porém, as cláusulas sociais já foram negociadas.

### >> Brasília



Os metroviários aguardam a solução de dois impasses com a empresa. O primeiro diz respeito às comissões criadas para resolver a questão do Plano de Empregos e Salários e da grati-

ficação aos metroviários. Após serem criadas, nenhuma das comissões teve encaminhamento satisfatório, restando ao Sindmetro/DF solicitar a intervenção do Ministério Público do Trabalho que, na época do fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, prometeu acompanhar o processo. A segunda pendência está relacionada à redução da jornada dos pilotos, que aguardam o parecer do Metrô/DF, após o período de experiência (90 dias) e o envio da análise favorável da equipe destacada para estudo da implantação da medida para a empresa.

### >> Pernambuco



De olho no andamento dos debates sobre a estadualização do metrô pelo país, o Sindicato dos Metroviários de Pernambuco deu início

a uma campanha pública sobre as consequências da estadualização do setor no estado. Prepara atividades de propaganda e publicidade fortes para pautar a imprensa e a sociedade, que têm como meta trazer à tona a temática da mobilidade urbana e, com isso, ampliar a simpatia pelo uso do modal ferroviário de transporte, inclusive nos centros urbanos, com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

### >> Piauí



Desde maio, os metroviários do Piauí aguardam o fechamento do Acordo Coletivo 2011. No mês de junho, a Procuradoria Geral do Estado encaminhou seu parecer para a empresa, que, por sua vez, ainda não se manifestou. O sindicato aguarda o agendamento da reunião para finalmente fechar o Acordo.

### >> Rio de Janeiro

## Trabalhadores do Metrô Rio garantem avanços e fecham campanha salarial



Durante assembleia os metroviários do RJ aprovaram a proposta da concessionária MetrôRio e fecharam o Acordo Coletivo 2011/2012.

Para o coordenador do Simerj e secretário de Política dos Aposentados da Fenametro, Ariston Siqueira dos Santos, apesar dos obstáculos encontrados, os avanços foram significativos em várias cláusulas, como o reajuste salarial de 7%, aumento de 25% na cesta básica, acréscimo de 87% no auxílio educação (duas

parcelas de R\$ 250,00), o piso salarial de R\$ 650,00 (8.3%), 6,4% de reajuste no tíquete refeição e o adiantamento da PLR no valor de R\$ 500,00 (11%).

Outras conquistas da categoria foram: a correção da tabela Assistência Médica, que fez com que muitos trabalhadores passassem a pagar menos pelo Plano de Saúde; e a garantia da troca do Plano de Assistência Odontológica com os mesmos valores do anterior. A PLR 2012 começará a ser discutida em sua integralidade em outubro de 2011.

Segundo Ariston dos San-

tos, o acordo pactuado foi muito bem aceito pela categoria. *“Não podemos ter um modelo único de negociação para todos os trabalhadores. As categorias não são iguais, os patrões não são os mesmos e a sociedade reage de forma diferente para cada movimento dos trabalhadores. Portanto, precisamos criar novas estratégias, novos mecanismos de negociação, inovar e quebrar paradigmas”,* destacou o dirigente, que ainda completou: *“Hoje não podemos nos limitar a lutar pela fatia daquilo que produzimos. É preciso ter ousadia e influenciar na divisão da parte que*

*nos cabe, fazendo uma distribuição dos valores obtidos de forma justa e equilibrada. Os últimos resultados obtidos comprovam que isto é possível”.*

Já os funcionários da estatal Riotrilhos ainda aguardam um posicionamento da empresa que, como em todos os anos, ignora as reivindicações dos trabalhadores e não abre as portas para as negociações. Entre as principais reivindicações dos trabalhadores da estatal estão o reajuste de 56,19%, referente às perdas salariais sofridas no período vigente, e a reposição da inflação, baseada no IGPM do período.